



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Nota prévia



Saberes do enfermeiro para preceptoria/gerência na atenção básica: estudo exploratório-descritivo

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente¹, Francisco Das Chagas Ferreira¹

¹Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Trata-se de um projeto de dissertação em andamento no Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense.

Objetivos: identificar os saberes do enfermeiro e as competências que ele precisa desenvolver para atuar no gerenciamento e na preceptoria em rede básica de saúde; analisar e discutir as implicações da prática pedagógica do enfermeiro preceptor em sua própria formação permanente; descrever as ações que são realizadas pelo enfermeiro na preceptoria e gerência de alunos em rede básica de saúde e; desenvolver uma tecnologia educacional para a formação pedagógica permanente do enfermeiro.

Método: pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, que será realizada em uma unidade básica de saúde do município de Niterói, estado do Rio de Janeiro. Os sujeitos serão os enfermeiros preceptores. Os dados serão coletados entre os meses de agosto a dezembro de 2013, com a utilização de uma entrevista semiestruturada, e serão submetidos à análise temática de conteúdo.

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Tutoria; Gerência; Administração de Serviços de Saúde; Atenção Primária à Saúde.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

Historicamente as políticas públicas de saúde mostram um processo de evolução que culmina na criação do Sistema Único de Saúde (SUS), implantado a partir da Constituição Federal de 1988. Tal modelo fortaleceu a mudança de paradigma do modelo de saúde curativista para um modelo baseado na produção social da saúde, em seu conceito mais ampliado. A regulamentação do SUS através da sua Lei Orgânica, lei 8.080/90, e da lei 8.142/90 interferiu no campo da formação para a saúde. No campo da educação, um importante evento que foi a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96). Esta, por sua vez, culminou na elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) para o curso de graduação em Enfermagem com o propósito ordenar a formação de profissionais críticos e reflexivos. A relação dialética entre educação, saúde e ensino de enfermagem, motivada pelas práticas sociais, constitui um tripé que molda a formação do enfermeiro⁽¹⁾.

Sabe-se que é responsabilidade da educação superior formar profissionais competentes. Para tanto, as instituições de ensino superior precisam de campos de estágio para que os alunos exercitem sua prática, entre eles, inclui-se a rede básica de saúde.

É justamente no contexto da implantação dos estágios curriculares supervisionados que surge a figura do preceptor nos cursos de graduação em enfermagem. Em geral, neste contexto, os enfermeiros que atuam no gerenciamento dos programas de Atenção Básica em Saúde, passam a exercer o duplo papel na sua prática cotidiana, tendo em vista que no decorrer de suas atividades gerenciais também exercem a importante função de preceptoria. Como se sabe, o SUS deve contribuir como campo prático

para o ensino, mediante normas específicas.

O papel de mediador exercido pelo preceptor na construção e valorização das aprendizagens reconstruídas na prática é fundamental na formação do enfermeiro. A função do preceptor é essencial, pois ele permite a oportunidade dos encontros dos alunos com os usuários da instituição. Desta forma, pode-se dizer que quando há o envolvimento dos profissionais do SUS com atividades de supervisão e orientação de alunos, "esse envolvimento [...] exige o acréscimo de uma formação/aculturação pedagógica para além das funções técnicas que lhe são atribuídas"⁽²⁾.

Portanto, vê-se que o preceptor precisa de apoio para uma melhor formação didático-pedagógica, a fim de se instrumentalizar e poder desenvolver suas competências para a melhor formação de outros profissionais.

QUESTÕES NORTEADORAS

Quais são os saberes do enfermeiro e as competências que ele precisa adquirir e desenvolver para atuar no gerenciamento e preceptoria de alunos em rede básica de saúde?

OBJETIVOS

Descrever as ações que são realizadas pelo enfermeiro na preceptoria de alunos e na gerência em rede básica de saúde;

Identificar os saberes do enfermeiro e as competências que ele precisa adquirir e desenvolver para atuar no gerenciamento e na preceptoria de alunos em rede básica de saúde;

Analisar e discutir sobre as implicações da prática pedagógica e gerencial do enfermeiro preceptor em sua própria formação permanente e;

Desenvolver uma tecnologia educacional para a formação pedagógica permanente do

enfermeiro que atua como preceptor de alunos em rede básica de saúde, com base nos saberes e competências, proporcionando-lhes o desenvolvimento e articulação dos conhecimentos teórico-práticos, para a preceptoria e gerência.

MÉTODO

Este trabalho se insere na linha de pesquisa formação pedagógica em saúde. Pelas suas características, é do tipo pesquisa qualitativa, pois permite descrever os acontecimentos dos sujeitos investigados.

Quanto ao objetivo, será exploratória na medida em que envolve entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulam a compreensão do mesmo.

É ainda descritiva, pois será utilizado como instrumento de pesquisa, entrevista com roteiro semiestruturado que combina perguntas fechadas e abertas, onde o entrevistado tem a possibilidade de discorrer sobre o tema proposto, sem respostas ou condições prefixadas pelo pesquisador.

O cenário será uma Policlínica Regional, Unidade de Atenção Básica da rede SUS/Niterói, tendo como sujeitos todos os enfermeiros que atuam na gerência de programas e na preceptoria de alunos, que correspondem a seis profissionais. Os dados serão coletados entre os meses de agosto a dezembro de 2013 e será procedida a análise temática de conteúdo.

O projeto foi encaminhado para o Comitê de Ética do Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense (HUAP/UFF). Os sujeitos envolvidos na pesquisa serão consultados previamente e aceitarão participar a partir de assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. A autorização para a coleta de dados foi dada pela direção da Policlínica a ser estudada.

REFERÊNCIAS

1. Saraiva R, Rosas A, Rodrigues B, Domingos A, Cardoso M, Valente GSC. Intentional action of nursing education of consultation: phenomenological study. Online braz j nurs [Internet]. 2012 [Cited 2012 July 1]; 11(1): 157-66. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3518>
2. Resck ZMR, Gomes ELR. A formação e a prática gerencial do enfermeiro: caminhos para a práxis transformadora. Rev latinoam enfermagem [Internet]. 2008 Sept [cited 2013 Mar 02];16(1):71-7. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n1/pt_11.pdf

Dados do projeto: Projeto de dissertação do Programa de Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da UFF.

Este projeto foi submetido à Comissão de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFF e está aguardando o parecer de aprovação.

Orientadora: Geilsa Soraia Cavalcanti Valente

Recebido: 27/05/2013

Revisado: 20/06/2013

Aprovado: 20/06/2013